

ção publica, etc., etc., e que por consequente tenha collocado a hydrologia e outros assumptos analogos em planos secundarios. Todo o mundo sabe, quanto á segunda, que as fontes mineraes são quasi sempre situadas a grandes distancias do centro das populações, e que para ahi chegar é preciso linha ferrea ou pelo menos estradas construidas em certa extensão. Ainda que o Brazil seja hoje percorrido por grande numero de vias ferreas e estradas de outra especie, rodagem, etc., sua extensão é tal que o que resta fazer neste sentido é muito mais consideravel do que o que já existe. D'ahi as difficuldades de serem descobertas facilmente as fontes mineraes, e fundarem-se estações sanitarias, além de outros motivos que não despertam o interesse dos habitantes para descobrir um fructo que não podem colher!

(*Continúa*)

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

SOBRE A FUNÇÃO DA PROSTATA. (Dr. Gallet-Lagogy). *Médical Record*. — Os physiologistas têm ha muito acreditado que a secreção prostatica representa papel mais importante do que a simples diluição do fluido espermatico, sem que possam entretanto determinar de um modo preciso em que consistem estas outras funções.

Tal como se conhece, esta secreção é um liquido claro, leitento, de reacção acida, e contendo diversos saes formados pelos acidos phosphorico, sulfurico e chlorhydrico, combinados com o potassio, o sodio e o calcio. Ha tambem uma base organica particular, da qual o phosphato conhecido sob o nome de cristaes espermaticos de Bottscher deixa sentir o cheiro caracteristico do liquido seminal. O aspecto leitente é devido á emulsão de cinco gottas de lecithina em uma solução albuminosa. O papel importante que a prostata representa na função de geração prova-se pela sua existencia só no animal macho, e pelo seu desenvolvimento a partir da epocha da puberdade.

As experiencias têm demonstrado tambem que a secreção prostática é um estimulante para os espermatozoarios; e como ella é parte integrante do liquido espermatico ejaculado, Buxmann pensa que sua funcção mais importante é conservar a vida d'estes germens animados. Esta theoria foi recentemente confirmada por um caso referido pelo professor Fürbringer á Sociedade Medica de Berlim (*Berlin klinische Wochenschrift*, 19 de Julho de 1886.)

Tratava-se de um homem de trinta annos de idade, que se dirigira ao referente para consultar-lhe sobre uma espermatorrhea. Era um homem intelligente, de bons costumes, com predisposição nervosa e descendente de uma familia de nevropathas. O exame não revelou causa organica de sua molestia, e o diagnostico foi de neurasthenia com perdas seminaes durante a defecação e a micção. O liquido não accusava cheiro algum, os cristaes de Bottscher não existiam, e bem que espermatozoides bem desenvolvidos fossem vistos em grande numero, a mór parte d'elles estava sem movimento e alguns só o executavam por pouco tempo, um ou dous minutos. A emissão era um simples fluxo do conteúdo não misturado da vesicula seminal, e devido, sem duvida, á atonia nervosa dos canaes ejaculatorios. O doente foi conduzido a um instituto especial de molestias nervosas, e depois de dous mezes retirou-se quasi curado, sem ter perdas seminaes passivas, senão em raros intervallos.

Um segundo exame do liquido deu o mesmo resultado que o primeiro. Pouco tempo depois teve elle uma emissão acompanhada de erecção durante o somno, e o exame revelou que consistia em liquido seminal normal. Repetindo então o exame microscopico, o observador encontrou n'elle cristaes de Bottscher bem formados, como tambem os movimentos dos espermatozoides visiveis durante 24 horas.

D'estes estudos conclue o autor, com muita justiça, que lhe parece ser a funcção da prostata exercér pela sua secreção uma influencia directa sobre os espermatozoides que não pos-

suem nos canaes e na vesicula senão uma fraca vitalidade, o que os faria morrer fóra d'elles se não fosse o contacto da secreção prostatica.

DO EMPREGO DA VASELINA NAS INJECCÕES HYPODERMICAS ANTI-SEPTICAS. — Na mór parte das molestias um microbio especial se desenvolve ou se engendra, e todo microbio tem seu microbida conhecido ou ainda por conhecer. Os microbicidas empregados sós são quasi sempre nocivos aos tecidos humanos; entretanto aponto um meio de usar d'elles com toda segurança. As vaselinas, tiradas dos petroleos, (e em geral todos os hydrocarburetos da serie do gaz dos pantanos) se diffundem facilmente nos ditos tecidos; sua diffusibilidade varia no sentido inverso de sua consistencia, que pode ir da de um ether até a da cêra. Ellas conservam sua diffusibilidade quando teem em dissolução um microbida. As soluções antisepticas nas vaselinas, injectadas na pelle ou em uso topico, diffundem-se sem reacção nem dór, comtanto que os corpos empregados sejam puros e em doses normaes. A dose de tolerança e a consistencia do dissolvente variam conforme os orgãos. E' este o fundamento do methodo em questão.

Entre os antisepticos que experimentei em animaes citarei o sulfureto de carbono, o acido phenico, a camphora, a creosota, o salol, o iodoformio, o thymol, as essenciaes de cúbebas, sandalo, copahyba, canella, terebenthina, eucalyptos e hortelã, e a mór parte dos alcaloides vegetaes. Depois que as dissoluções d'estes antisepticos nas vaselinas foram associadas com successo nos animaes, tiveram então applicação ao homem. Eis aqui quatro formulas para injectções hypodermicas:

1.ª Eucalyptol	5 partes em pezo
Vaselina chimicamente pura	20 " "

As injectções são feitas no lado externo da côxa, ordinariamente. A dose tolerada varia de 1 gramma a 15 e mais por dia.